

ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E SOCIAL DO VALDEIME

RUA NOSSA SENHORA DA GRAÇA N.º 25
6400-641 PINHEL
CONTRIBUIÇÃO N.º 501788310

REGISTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

EXERCÍCIO: 2019

**DENOMINAÇÃO – ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E SOCIAL DO
VALDEIME**

SEDE – SORVAL

**CARACTERIZAÇÃO JURÍDICA – INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOA COLETIVA – 501788310

**ATIVIDADE PRINCIPAL – ATIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM
ALOJAMENTO**

CAE – 88101

SORVAL, 12 DE JULHO DE 2020

Para dar cumprimento ao disposto na alínea b) do art.º 29º dos Estatutos da Associação Cultural, Desportiva e Social de Valdeime, vem a Direção submeter à apreciação da digníssima Assembleia Geral o Relatório e Contas concernentes ao exercício do ano de 2019.

INTRODUÇÃO

A apresentação das contas, assim como a sua prestação perante os associados, que por sua vontade expressa elegeram os corpos dirigentes de uma Instituição de cariz social sem fins lucrativos e de utilidade pública, é o momento mais expressivo e significativo da relação entre as partes, é o momento mais nobre dessa mesma relação.

É a ocasião de avaliar não só o balanço da Gestão do ano transato, mas também a capacidade de gestão dos dirigentes, que assumiram a responsabilidade de administração da Instituição.

É o momento de observar o cumprimento efetivo do Plano de Atividades designado de Programa de Intervenção “*Escolhas 2017/2020*”, o qual se mantém em vigor até ao final do ano de 2020.

Nem tudo pode ser cumprido num ano, pois por vezes acontecem certas contrariedades urgentes que nos obrigam a direcionar a nossa ação por outros caminhos, no entanto, muitos dos objetivos foram cumpridos e outros que não estavam previstos foram executados.

ENQUADRAMENTO DA AÇÃO DESENVOLVIDA

No ano de 2019, a Associação Cultural, Desportiva e Social do Valdeime continuou mais um ano, como muitas outras Instituições Particulares de Solidariedade Social, a lutar para conseguir proceder com os seus objetivos e a cumprir com todos os acordos e contratos celebrados.

Em relação ao Apoio Domiciliário nem sempre cumprimos com o número de utentes estabelecidos no Acordo de Cooperação com a Segurança Social, continuámos a perder muitos utentes ao longo do ano, nesta valência, uns por morte outros para as unidades de ERPI, deixando as vagas do protocolo em aberto, uma vez que, desde a implementação da medida de divisão do território de atuação das Instituições no concelho de Pinhel torna-se difícil a angariação de novos utentes.

Relativamente à Valência de Centro de Dia estivemos a apoiar os 10 utentes que temos em Acordo de Cooperação.

Relativamente à Valência de Centro de Convívio, que se encontra a funcionar nas Instalações de Valbom, cumprimos com a frequência de 20 utentes.

Continuámos a desenvolver o trabalho em parceria com mais quatro Instituições do Distrito

para o desenvolvimento do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carentiadas (POAPMC), o qual veio aprovado pelo Instituto da Segurança Social em 2017. Neste Programa em que a nossa Instituição é a Entidade Coordenadora, existiram quatro Instituições para os cinco Concelhos abrangidos em candidatura. A Santa Casa da Misericórdia de Pinhel foi a Entidade Mediadora para o Concelho de Pinhel; A Santa Casa da Misericórdia da Meda foi a Entidade Mediadora para o Concelho da Meda e metade do Concelho de Vila Nova de Foz Côa; A Fundação D. Ana Paula Águas Vaz de Mascarenhas e Garcia e Dr. Álvaro Augusto Garcia – Centro Infantil de Figueira de Castelo Rodrigo foi a Entidade Mediadora para o Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo e para metade do Concelho de Vila Nova de Foz Côa e por último tivemos o Centro de Acolhimento e Integração Social que foi a Entidade Mediadora para o Concelho de Almeida.

Este Programa veio substituir o anterior Programa do FEAC (Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carentiadas).

No final do ano de 2019 a nova Candidatura do Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carentiadas (POAPMC), foi aprovada com uma única diferença a mediadora para o Concelho de Pinhel passou a ser a nossa Instituição.

Contámos, até ao final do ano de 2019 com 255 associados registados dos quais 100 têm efetivamente a sua quota liquidada no ano de 2019, segundo os Estatutos.

A nível cultural e social durante o ano de 2019, realizámos e desenvolvemos algumas ações que consideramos de bastante importância para o reconhecimento regional da nossa Instituição

Principiámos o ano com a participação no evento organizado pelo Município de Pinhel a 24ª Feira das Tradições e Atividades Económicas subordinado ao tema **“Preservação Ambiental”**.

Mais uma vez, apoiámos a comissão de Festas de Nossa Senhora de Fátima, fornecendo o pequeno-almoço e o almoço aos elementos da Banda Filarmónica, e os Jantares ao Grupo Musical, que abrilhantaram a festividade.

No dia quinze de agosto organizou a nossa Associação em conjunto com a Junta de Freguesia, uma tarde de Jogos Tradicionais, que muito animou os associados que neles participaram. Houve lanche, com porco no espeto estando o mesmo aberto não só aos Associados como também a todos os habitantes que nos honraram com a sua presença e mais tarde, pela noite dentro houve baile abrilhantado pelo Grupo de Baile **“Bela e Biscoia”**

Apoiámos também a Associação de Caçadores, quando solicitados, fornecendo as refeições aos seus associados e na confeção dos Almoços na batida da raposa, pois este ano tivemos um em fevereiro e outro no mês de dezembro de 2019

Durante o ano fomos auxiliando em termos de fornecimento de refeições os trabalhadores que na freguesia se encontraram a executar projetos urbanísticos, nomeadamente a construção ou reconstrução de casas.

Participámos ainda nos eventos organizados pelo Município de Pinhel, nomeadamente no convívio no dia do Idoso, e na Festa de Natal para os Idosos do Concelho.



OBJETIVOS

O objetivo primordial é sem dúvida alguma conseguir aumentar as receitas, porém, como é do conhecimento de todos os associados da nossa Instituição para além do apoio financeiro que é dado por todos vocês com a contribuição do pagamento da quota anual, e a mensalidade dos utentes, o restante apoio económico do ano de 2019 adveio dos organismos estatais, neste caso do Instituto de Segurança Social, com o qual mantemos Acordos de Cooperação para três valências.

Podemos considerar que os poucos recursos conseguidos não nos deixam muito espaço de manobra no orçamento anual, pois estes tornam-se escassos para colmatar os custos crescentes da nossa Associação, no entanto, temos vindo a equilibrar a balança dos rendimentos e dos custos.

Todos os outros objetivos de carácter cultural, social e desportivo estão inscritos no nosso plano de Atividades para os próximos quatro anos no Programa de Intervenção “Escolhas 2017/2020”, que com empenho e dedicação vamos colocando em prática a cada ano que passa. Este Plano está à disposição de qualquer associado para consulta nas Instalações da Instituição.

EVOLUÇÃO DA GESTÃO

As Associações com carácter de IPSS não têm fins lucrativos, a sua gestão deverá ser sempre direccionada para um equilíbrio financeiro em que os subsídios estatais são quase sempre a tábua de salvação para a execução principal dos objetivos de carácter social para que está obrigada e vocacionada, em conformidade com os seus estatutos. Em termos de **receitas** nas “Prestações de serviços” no ano de 2019 houve um **decréscimo de 16%**, pois passamos de € 59.839.41 no ano de 2018 para € 50.179.17 em 2019. O total dos Proveitos Operacionais que incluem os subsídios do Estado comparativamente a 2018 mantiveram-se.

Na essência das contas os “*Resultados Operacionais*” melhoraram em relação ao ano anterior em **cerca de 0,25 %**. Os “*Resultados Financeiros*” não tiveram movimentos.

Os resultados líquidos foram negativos em € **-12.042,32** um pouco acima dos resultados negativos de 2018 que foram de **-13.978,50**. Continuámos este ano a ter resultados negativos o que continua a refletir na falta de pagamento dos subsídios de Férias e de Natal às Funcionárias, e ao

atraso no pagamento das dívidas aos fornecedores que são sempre pagos no mês seguinte, sendo assim liquidadas, as dívidas aos fornecedores, no mês de Janeiro de 2020

Os custos com as mercadorias consumidas foram inferiores aos do ano anterior pois em 2018 foram gastos € 64.555,56 e, por sua vez em 2019 os gastos foram de € 58.324,31. As disponibilidades em 31/12/2019 eram de € 17.183,10.

Os subsídios à exploração diminuíram em 3% comparativamente a 2018, mas mantiveram-se equilibrados na proporção do número de utentes, pois como existiram alguns meses em que tivemos falta de utentes na valência de SAD não recebemos o subsídio na totalidade, por isso sobre esta rubrica não há mais nada a dizer.

Todas as outras rubricas do Balanço no nosso entender estão equilibradas não merecendo da nossa parte qualquer desenvolvimento explicativo.

Finalmente, propomos que o resultado negativo de € 12.042,32 seja transferido para “Resultados Transitados”

FATORES RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DE EXERCÍCIO

Nada a comentar.

CONCLUSÃO

No ano de 2019 continuámos a manter em alguns sectores chave da instituição, um equilíbrio entre os gastos e os proveitos para contrabalançar o orçamento.

O grande problema de fundo da nossa Instituição, o qual já é recorrente e do conhecimento de todos e o qual se mantém, é a inexistência de um fundo de maneio que garanta uma tranquilidade financeira à nossa instituição, no entanto, queremos relembrar os associados que temos vindo a conseguir através de subsídios, com muito trabalho e insistentes pedidos algumas verbas extras que são sempre direccionada para as melhorias das instalações da Instituição, sejam melhorias efetuadas no edificado, ou na aquisição de equipamentos para melhorar as condições de trabalho e de prestação de serviços. No entanto, todos os anos continuamos constantemente na procura de soluções para angariar fundos que nos permitam fazer face aos gastos crescentes e, para tal contamos com a colaboração de todos os associados, aos quais solicitamos que nos façam chegar ideias concretas e viáveis em termos de execução de objetivos que nos permitam aumentar as receitas, sem que para isso tenhamos de aumentar os gastos de um modo significativo, o que não tem sido conseguido por parte dos associados.

Com o termo de mais um exercício de exploração, com resultados no nosso entender

negativos, mas que não esmorecem a vontade de trabalhar desta equipa de trabalho, continuaremos a trabalhar para apoiar e ajudar os que nos solicitam ajuda, os mais necessitados e desprotegidos da nossa comunidade, utilizando a nossa instituição para esse fim, contudo, os propósitos serão sempre de continuar o trabalho efetuado até ao momento, havendo que repensar exaustivamente e com a colaboração de todos, a estratégia de gestão para o ano de 2020.

Quanto ao Plano de Atividades – “Escolhas 2017/2020”, será para ir sendo cumprido, mediante as disponibilidades financeiras, será sempre essa a nossa vontade, e de todos quanto nos acompanham.

Por fim uma palavra de agradecimento para com os funcionários desta Instituição, que têm trabalhado em prol do crescimento desta Instituição e seus utentes, demonstrando empenho e muito espírito de sacrifício, assim como para com todos os nossos amigos associados, pela dedicação demonstrada a esta Associação.

Sorval, 12 de julho de 2020

O Presidente da Direção

Miguel José Ramos Mendo

Miguel José Ramos Mendo

A Vice-Presidente da Direção

Paula Cristina Fernandes Ramos Mendo

Paula Cristina Fernandes Ramos Mendo

O Secretário da Direção

Rui Miguel Brites Ribeiro

Rui Miguel Brites Ribeiro

O Tesoureiro da Direção

José Manuel Barbosa Lucas

José Manuel Barbosa Lucas

O Vogal da Direção

Joaquim Ferreira Carneiro

